

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MÉTODO CANGURU

**Shirlei dos Reis Madeira<sup>1</sup>**  
**Marcella Ferroni Gouveia<sup>2</sup>**  
[maferronii@gmail.com](mailto:maferronii@gmail.com)

ÁREA DE CONHECIMENTO: (4) Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** método canguru; cuidados de enfermagem; recém-nascido. prematuro.

### INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde aproximadamente 15 milhões de crianças nascem de forma prematura, ou seja, antes da 37<sup>a</sup> semana de gestação, atingindo uma incidência de um a cada 10 nascimentos, isso está associado ao aumento das taxas de mortalidade o que especifica a prematuridade como um grave problema de saúde pública (TESTONI e AIRES, 2018). O cuidado prestado com o recém-nascido, sobretudo os prematuros, logo após o nascimento, e no passar da primeira hora que sucede ao parto, tem o objetivo de ofertar segurança, conforto e prevenção de possíveis patologias, promovendo assim, uma maior qualidade na assistência (MÜLLER e ZAMPIERI, 2013). Um dos cuidados a ser prestado é o método canguru, que constitui em manter o recém-nascido baixo peso, coberto na posição vertical contra o peito da mãe ou do pai ou familiar, envolvendo contato pele a pele precocemente, permitindo uma maior atuação e interação. Sabe-se que o vínculo afetivo entre mãe e filho proporcionado pelo método, possui grande contribuição, melhora a lactação, a amamentação e incentiva o desenvolvimento físico e emocional do bebê, reduzindo o estresse do recém-nascido, estabelecendo os batimentos cardíacos, frequência respiratória e a temperatura do corpo do bebê, sendo assim, limitando riscos de infecção, atuando na humanização da assistência ao neonato. (SANTOS, 2019). Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo identificar o papel do enfermeiro na realização do método canguru.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da literatura, realizada nas bases de dados: Google acadêmico, Scielo, Periódicos Capes e Lilacs. No período de 2013 a 2018. Utilizando os descritores: Método Canguru; Cuidados de Enfermagem; Recém-Nascido. Prematuro.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontradas na literatura 14 publicações que se tratava do tema. A realização do Método Canguru propõe a mudança de atitudes relacionada ao cuidado e manuseio do bebê e proporciona à presença da família, desse modo, apresenta poucas questões do saber e, fazer do profissional (SILVA *et al.*, 2015). A presença dos enfermeiros no método canguru está se tornando alvo de investigação na literatura nacional, onde as investigações destacam que o ponto chave da participação do enfermeiro na técnica percorre pela adesão do profissional ao mesmo. Por tanto essa aceitação é demonstrada na atitude do trabalhador em

<sup>1</sup> Graduanda do 10º período de Enfermagem, Faculdade Vértice- UNIVÉRTIX.

<sup>2</sup> Enfermeira Cardiologista. Mestre em Ciências da Saúde. Professora da Faculdade Vértice-UNIVÉRTIX.

reconhecê-lo como uma questão de tratamento viável, como capacidade de experimentá-lo na prática do cuidado. Na procura da qualidade da atenção neonatal, destaca-se o Método Mãe Canguru, por abraçar novas formas de fazer e pensar o cuidado ao bebê de baixo peso, solicitando uma transformação do modelo assistencial vigente e das perspectivas dos profissionais. A realização do Método Canguru propõe a mudança de atitudes relacionada ao cuidado e manuseio do bebê e à presença de sua família. Desse modo, apresenta poucas questões do saber e, fazer do profissional, como abordagem comunicativa e criativa, ao acesso de espaços e a própria relação estipulada para o cuidado (SILVA *et al.*, 2015). A presença dos enfermeiros no método canguru está se tornando alvo de investigação na literatura nacional, destacando os pontos-chaves da participação do enfermeiro na realização da técnica. (ARAÚJO, REZENDE, 2017). Os profissionais da enfermagem têm o papel fundamental de assumir uma postura de cuidador e educador. A enfermagem é indispensável na inserção da família ao método canguru, sobretudo ao encorajamento da realização, o método canguru é uma oportunidade de promover uma educação em saúde (SOUSA *et al.*, 2014). É importante conceituar que a realização do método canguru não depende somente do enfermeiro, mas sim da união dos esforços dos vários profissionais que acreditam na filosofia do método canguru e com isso, se dedicam a superar os desafios, envolvendo-se de forma responsável em todas as etapas (ARAÚJO, REZENDE, 2017). Magela *et al.* (2015) afirmam que para a inserção do método canguru é necessário realizar mudanças no ambiente de trabalho, onde gera processo de modificações na rotina dos profissionais e conseqüentemente provoca sentimento de insegurança e incerteza, isso não deve ser visto como algo negativo, ao contrário deve despertar o interesse de buscar o conhecimento com o propósito de melhoria na assistência.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que o método canguru é eficiente no auxílio do desenvolvimento do recém-nascido prematuro de baixo peso e no relacionamento com a mãe e familiares, além de ser uma prática de baixo custo e segura. Reforçamos que o profissional de enfermagem, sobretudo o Enfermeiro, tem um papel fundamental na orientação e capacitação continuada da equipe de enfermagem e da família do recém-nascido, desta forma estar dispostos e capacitados a responder as possíveis dúvidas contestadas pelos pais durante a realização da técnica. Entretanto, a humanização tem que fazer parte de todas as práticas em saúde sendo tarefa indispensável para os profissionais de enfermagem. As reflexões e experiências dos profissionais que estão executando o método canguru a partir de uma visão ampliada de humanização podem ser utilizadas para aperfeiçoar o conhecimento de outros trabalhadores. No entanto, a inserção do Método Canguru pelas maternidades brasileiras exige de estratégias comprometidas com educação permanente de toda equipe.

## REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, P. M.; REZENDE, G. Pinho. Método mãe canguru e a assistência de enfermagem ao recém-nascido de baixo peso. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v. 5, p. 2525-359, 2017.

MAGELA, M. F. *et al.* Assistência humanizada ao recém-nascido de risco: implantação da primeira etapa do método canguru. **Rev enferm UFPE (Online)[Internet]**, v. 9, supl. 10, p. 1602-1607, 2015.

MÜLLER, Elizete Besen; ZAMPIERI, Maria de Fátima Mota. Divergências em relação aos cuidados com o recém-nascido no centro obstétrico. **Escola Anna Nery**, v. 18, n. 2, p. 247-256, 2014.

NUNES, Natália Paz *et al.*. Método canguru: percepção materna acerca da vivência na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 28, n. 3, p. 387-393, 2015.

SANTOS, Amanda Cardoso; SANTOS, Diana Lima; AYOMA, Elisângela de Andrade; FARIAS Fabiane Coelho. Método mãe canguru em recém-nascidos prematuro. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 3, n. 1, p. 35-39 2019.

SANTOS, Vitória. **Boas práticas de enfermagem na assistência ao recém-nascido**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Uni-Anhanguera

SCHMIDT, Kayna Trombini *et al.* Recém-nascidos prematuros e a alta hospitalar: uma revisão integrativa sobre a atuação da enfermagem. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 12, n. 4, p. 849-858, 2011.

SILVA, Laura Johanson *et al.* A adesão das enfermeiras ao Método Canguru: subsídios para a gerência do cuidado de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 23, n. 3, p. 483-490, 2015.

SOUZA, Luís Paulo *et al.* Método mãe-canguru: percepção da equipe de enfermagem na promoção à saúde do neonato. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 27, n. 3, p. 374-380, 2014.

TESTONI, Tâniélyn Tuan; DOS PASSOS AIRES, Luana Cláudia. O Método Canguru como um veículo para o empoderamento materno. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 6, p. 611-619, 2018.